

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.1590/2176-6665.2026v31e53702p2

PARECER 2

Dados do artigo avaliado:

SILVA, Dayvison W. Bento da; SOUZA, Bruna S.; SANTOS, Juan M. M. A construção social de um cânone: Émile Durkheim e a formação da sociologia científica na USP. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 31, p. 1-21, 2026. DOI: 10.1590/2176-6665.2026v31e53702. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/53702>. Acesso em: 05 mar. 2026.

Correspondência com a(s) autoria(s):

Dayvison Wilson Bento da Silva 
Universidade de São Paulo
(PPGS/FFLCH/ USP, São Paulo, SP, Brasil)
dayvison.silva@usp.br

Bruna de Santana Souza 
Universidade de São Paulo
(PPGS/FFLCH/ USP, São Paulo, SP, Brasil)
brunassouza98@hotmail.com

Juan Michel Montezuma dos Santos 
Universidade de São Paulo
(PPGS/FFLCH/ USP, São Paulo, SP, Brasil)
montezumamichel@usp.br

Completo em: 2025-11-07 07:53 AM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

O artigo trata de um tema central para as Ciências Sociais: a constituição do cânone disciplinar e a institucionalização da sociologia no Brasil. Ao discutir o processo de consagração de Émile Durkheim como autor canônico no contexto brasileiro, o texto contribui de forma significativa para o debate contemporâneo sobre a construção social da autoridade intelectual e a formação de tradições disciplinares. Trata-se de uma reflexão pertinente e atual, especialmente no contexto da “sociologia da sociologia”, dialogando com autores como Bourdieu e Norbert Elias, e trazendo contribuições importantes ao estudo do campo científico brasileiro.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

Sim. O artigo apresenta uma linguagem clara, com estrutura lógica e argumentação consistente. Há fluidez na exposição das ideias e boa articulação entre fundamentação teórica, análise empírica e considerações finais. A escrita evita jargões excessivos e é acessível tanto a especialistas quanto a um público mais amplo interessado na história da sociologia brasileira.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

Sim. A introdução define com clareza o objetivo do artigo – examinar o processo de legitimação de Durkheim como autor fundacional da sociologia brasileira no contexto da USP – e justifica a relevância da pesquisa no campo das Ciências Sociais, destacando a importância da análise histórica-institucional da formação do cânone. O texto também explicita a hipótese central e o recorte temporal e espacial da análise.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

Parcialmente. A principal contribuição teórica do artigo é evitar explicações reducionistas – seja a do “gênio” consagrado por mérito intrínseco, seja a da imposição institucional – propondo uma abordagem relacional e processual da canonização de Durkheim. O trabalho incide sobre esse debate ao propor que o cânone sociológico brasileiro é resultado de mediações históricas, institucionais e políticas específicas, contribuindo para a compreensão da sociologia como prática situada.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Sim, em especial do ponto de vista empírico. A análise detalhada de documentos históricos (como anuários da FFCL/USP) e a reconstrução do currículo da sociologia nos anos 1930-40 oferecem uma base empírica para sustentar os argumentos. A

incorporação de fontes primárias pouco exploradas demonstra esforço de pesquisa cuidadoso e inédito, ainda que a abordagem metodológica seja mais tradicional (análise documental e revisão bibliográfica).

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Sim. As interpretações são bem fundamentadas, com base em dados históricos, fontes primárias e literatura especializada. O argumento central – de que a canonização de Durkheim no Brasil decorre de uma combinação entre excelência teórica e funcionalidade institucional – é desenvolvido com clareza, complexidade e coerência. As conclusões retomam e reafirmam com precisão os pontos principais do artigo.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

Sim. O resumo apresenta com clareza o tema, os objetivos, a metodologia e os principais resultados do artigo. As palavras-chave são pertinentes e refletem os eixos centrais do trabalho. Recomenda-se apenas incluir “canonização” ou “cânone sociológico” como termo-chave, dado o foco da discussão.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explicita-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Sim, embora o artigo tenha qualidade suficiente para publicação, algumas modificações são recomendadas para seu aperfeiçoamento, ou para desenvolvimento posterior:

a) Matizar a centralidade da USP:

Embora o artigo se proponha a discutir a recepção de Durkheim no Brasil, o recorte empírico está centrado no caso da USP. Recomendo matizar a inegável centralidade da sociologia uspiana, para deixar margem para os processos que ocorrem em paralelo, evitando generalizações excessivas sobre a “sociologia brasileira”. Seria interessante matizar essa visão com referências à recepção de Durkheim em outros polos (como o Rio de Janeiro) e autores como Guerreiro Ramos. Mesmo que esse processo seja posterior ao recorte principal, tal abordagem ampliaria a densidade analítica e histórica da narrativa - se esse segundo movimento não for possível agora, sugiro apenas reelaborar algumas frases para deixar a narrativa um pouco menos centralizadora.

b) Discussão sobre “clássico” vs “cânone”:

Sugere-se inserir uma breve discussão conceitual sobre a diferença entre “clássico” e “cânone”, uma vez que o primeiro termo está fortemente vinculado à constituição curricular tradicional das Ciências Sociais, enquanto o segundo surge com força mais recentemente, com implicações distintas no campo. Há uma vasta bibliografia sobre o tema, e seria importante adentrar um pouco mais nesse diálogo para conferir maior rigor teórico e mesmo metodológico à discussão.

c) Especificidade da canonização de Durkheim no Brasil:

Seria produtivo explicitar o que há de específico na canonização de Durkheim no contexto brasileiro/uspiano – em contraste com a França ou outros países latino-americanos. A sugestão de dialogar com a obra de Stéphane Dufoix, por exemplo, pode ser frutífera para enriquecer essa comparação internacional.

d) Inserção de referências conceituais adicionais:

O artigo trata das posições individualista e coercitiva da formação do cânone, mas falta citar diretamente obras que definem essas abordagens. Além disso, inserir as referências formais dos principais conceitos tratados no texto (como “campo científico”, “capital cultural”, etc.) pode fortalecer o aparato teórico.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

☐ Aceitar

☒ **Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias**

☐ Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

☒ **Sim**

☐ Não

11. Mediações incentiva e faculta a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

☒ **Sim**

☐ Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

☐ Sim

☒ **Não**

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

☒ **Sim**

☐ Não